

VCR Day: Das fitas emaranhadas até à era do streaming



Lisboa, 4 de junho de 2021 – O VCR Day (7 de junho) está entre os mais estranhos e emocionantes dias comemorativos do ano. Em última análise, recorda-nos uma tecnologia que muitos de nós conhecemos muito bem, enquanto alguns nunca a viram em ação.

Tópicos deste press release:

- Era uma vez: VHS
- O fim da produção e o entretenimento em disco
- O futuro do streaming
- Rede forte para um entretenimento forte

Era uma vez: VHS

Hoje em dia, as noites de cinema envolvem normalmente a navegação pelo conteúdo dos principais serviços de streaming. Contudo, não foi há muito tempo que isto soou como um cenário futuro longínquo. Em vez disso, as pessoas iam aos seus videoclubes locais para “navegar”. Elas iam procurar um filme para levar para casa, colocá-lo no seu leitor de cassetes de vídeo doméstico e depois esperar que o aparelho não “comesse” a cassete ao jantar.

Fitas emaranhadas irritantes, a qualidade de imagem em constante deterioração e a exigência de rebobinar a cassete depois: olhando para trás, a tecnologia VHS parece arcaica. Na altura, porém, ajudou a

transformar a sala de estar num local mais confortável e tornou possível gravar séries de televisão, para não mencionar o aluguer dos últimos êxitos de sucesso de bilheteira.

Portanto, não é de admirar que a tecnologia VHS, desde o seu lançamento no mercado nos anos 70, tenha tomado o setor do entretenimento doméstico mundial de assalto. Mas nos anos 80, o VCR teve de competir para se tornar o formato de cassete preferido. A tecnologia VHS (Video Home System), desenvolvida pela JVC® enfrentou uma forte concorrência sob a forma de Betamax da Sony®, que proporcionou uma melhor qualidade de imagem, entre outras características. Uma das razões pelas quais a Betamax teve dificuldades em ganhar tração no mercado foi porque a Sony, como licenciante, cobrou taxas pela produção de dispositivos de gravação e reprodução compatíveis. Além disso, as suas cassetes mais compactas não permitiam, inicialmente, gravar um filme de longa-metragem com mais de duas horas.

Em última análise, o VHS era a tecnologia mais popular nas casas. Precisamente por esta razão, os estúdios cinematográficos e os videoclubes adaptaram os seus produtos para favorecerem mais fortemente a tecnologia VHS. Isto ajudou o padrão VHS a alcançar um sucesso revolucionário no mercado de massas. Até hoje, o período de tempo em que os sistemas de cassete de vídeo disputavam a sua posição no mercado é conhecido como a primeira grande "guerra de formatos".

O fim da produção e o entretenimento em disco

A idade do gravador de cassetes de vídeo terminou no início dos anos 2000, quando o testemunho foi passado para o leitor de DVD. As últimas cassetes VHS foram produzidas em 2002. Os próprios leitores/gravadores de cassetes vídeo aguentaram bastante mais tempo, uma vez que ainda existiam consumidores que queriam reproduzir as suas fitas VHS existentes. Só em 2016 é que a Funai Electric, um fabricante japonês de eletrónica, produziu o último VCR do mundo. A empresa justificou esta decisão observando que a aquisição de componentes se tinha tornado simplesmente demasiado cara e complicada, especialmente face a uma procura cada vez menor.

Neste momento, até os DVDs foram ultrapassados como o formato de escolha. O Blu-ray é o dispositivo de armazenamento de dados óticos de eleição para o cinema em casa. Mas primeiro teve de ganhar outra "guerra de formatos" contra o HDDVD. As normas atuais do Blu-ray permitem a resolução Ultra-HD e podem permanecer no mercado durante algum tempo. No entanto, isto levanta uma questão legítima: Por quanto tempo mais serão os suportes de armazenamento físico procurados?

O futuro do streaming

Os serviços de streaming, como Netflix® e Amazon Prime Video®, estão constantemente a ganhar popularidade. A Netflix tem mais de [200 milhões](#) de assinantes pagantes, e a sua concorrente Disney Plus® é relativamente nova no mercado, mas já tem mais de [94 milhões](#) de subscritores.

Um número crescente de filmes e séries está a ser produzido exclusivamente para serviços de streaming. A quantidade de conteúdo é enorme e os serviços podem ser acedidos em praticamente qualquer dispositivo final. A era dos dispositivos especiais de reprodução está a chegar ao fim.

Rede forte para um entretenimento forte

No entanto, a revolução técnica no cinema em casa apresenta novos desafios, principalmente no que diz respeito à rede doméstica. Para assegurar que a noite de cinema seja realmente divertida, a ligação deve funcionar sem problemas e fornecer a taxa de transmissão necessária. Isto é especialmente importante para casa com múltiplas transmissões a funcionar ao mesmo tempo. Talvez os pais estejam a assistir a um documentário sobre a natureza na sala de estar, enquanto se transmitem séries de televisão, emissões desportivas e videojogos noutras divisões. Nestas situações, é fácil para uma rede doméstica ficar sem energia – especialmente quando se está a tentar fornecer a casa inteira com Wi-Fi a partir de apenas um router.

O problema: tetos, paredes, mobiliário e o número crescente de dispositivos finais conectados tornam a rede Wi-Fi mais lenta. Só por razões estruturais, a colocação de cabos de rede não é muitas vezes uma solução alternativa viável. Felizmente, redes domésticas de alto desempenho podem ser instaladas de uma forma que as torna quase invisíveis, por exemplo, com as soluções da devolo. Esta empresa alemã está a mostrar o cartão vermelho ao Wi-Fi fraco e, desde 2002, tem assumido a tarefa de melhorar as redes domésticas de uma forma simples, rápida e segura.

Isto é possível graças a pequenos adaptadores Powerline que transformam qualquer tomada elétrica num ponto de acesso à Internet de alta velocidade. E pode escolher entre Wi-Fi com ou sem fios. A vantagem da abordagem modular é que os adaptadores utilizam a rede elétrica para levar o sinal da Internet diretamente para onde ele é necessário. Isso torna-os parceiros ideais para o cinema em casa de última geração. Porque a Internet forte vai de encontro a isso – tal como as pipocas numa noite de filmes.

Mais informações: <https://www.devolo.pt/>

Fotos de alta resolução: <https://fotos.aempress.com/Devolo/VCR-Day/>

Para mais informações, contacte:



António Eduardo Marques / Nuno Monteiro Ramos

Email: devolo@aempress.com

Tel.: 218 019 830

Sobre a devolo

A devolo fornece rede inteligente e inspira clientes domésticos bem como empresas a utilizar as opções do nosso mundo digital. As soluções de rede doméstica testadas e comprovadas da devolo estão a trazer Internet de alta velocidade e mesh Wi-Fi perfeito a cada canto das casas e apartamentos aos milhões – muito facilmente através da rede elétrica. No setor profissional, a devolo está a ajudar a visão da Internet das Coisas totalmente em rede tornar-se realidade. Quer seja em projetos industriais ou na indústria da energia em evolução – onde quer que comunicação de dados de alto desempenho seja necessária, os parceiros contam com a devolo. A empresa foi fundada em 2002 e é representada pelas suas subsidiárias e parceiros em 19 países.